

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Março de 2014

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor - Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Márcia Maria Melo Quintsler

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sérgio Lago de Oliveira

Colaborador: Cláudio Mendes de Alcântara

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviço

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE MARÇO/2014

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,62% em Março

O **Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi)**, calculado pelo **IBGE** em parceria com a **CAIXA**, apresentou variação de 0,62% em Março, ficando 0,18 ponto percentual acima da taxa de Fevereiro (0,44%). Considerando o período de janeiro a março, o resultado foi de 1,52%, enquanto em igual período de 2013 havia ficado em 1,10%. O acumulado dos últimos doze meses situou-se em 0,94%, abaixo dos 0,51% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em março de 2013 o índice foi de 0,18%. Estes resultados acumulados levam em conta a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil prevista na lei 12.844, sancionada em 19 de julho de 2013.

Quando não considerada a desoneração da folha de pagamento o acumulado no ano ficou em 1,45% e nos últimos doze meses em 7,84%. Os cálculos que não consideram a desoneração encontram-se na tabela em anexo na página 05.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em fevereiro fechou em R\$ 867,83, em março passou para R\$ 873,20, sendo R\$ 485,63 relativos aos materiais e R\$ 387,57 à mão de obra. Sem considerar a desoneração da folha de pagamento, o custo nacional da construção, por metro quadrado, fechou março em R\$ 932,81, sendo R\$ 485,89 relativos aos materiais e R\$ 446,92 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 1,09%, subindo 0,38 pontos percentuais em relação ao mês anterior (0,71%), e a mão de obra registrou variação de 0,03%, caindo 0,08 pontos percentuais em relação a fevereiro (0,11%). Nos três primeiros meses do ano os acumulados são 2,43% (materiais) e 0,41% (mão de obra), enquanto em doze meses ficaram em 6,13% (materiais) e -4,87% (mão de obra). Da mesma forma, estes resultados levam em conta a desoneração da folha de pagamento. Não considerando a desoneração da folha de pagamento os acumulados em doze meses foram: 6,18% (materiais) e 9,69% (mão de obra).

Região Sudeste apresenta maior variação em março

Com variações de 0,63% (Minas Gerais), 1,13% (Espírito Santo), 1,14% (Rio de Janeiro) e 0,68% (São Paulo), a Região Sudeste, com taxa de 0,78%, foi a região com maior variação mensal em março. Os demais resultados foram: 0,54% (Norte), 0,58% (Nordeste), 0,50% (Sul) e 0,32% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 889,51 (Norte); R\$ 818,23 (Nordeste), R\$ 910,77 (Sudeste); R\$ 883,09 (Sul) e R\$ 876,60 (Centro-Oeste).

A Região Sudeste também ficou com a maior variação nos últimos doze meses, atingindo 1,06%. Com relação ao ano, no entanto, a região Norte apresentou a maior taxa acumulada, com 2,12%.

Estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de parceria com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal, a partir do **SINAPI** - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Março/2014 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	873,20	437,00	0,62	1,52	0,94
REGIÃO NORTE	889,51	443,09	0,54	2,12	0,94
Rondonia	949,84	529,55	0,27	3,19	-0,09
Acre	962,83	511,12	0,44	1,26	0,95
Amazonas	881,48	431,57	0,18	1,09	-0,30
Roraima	941,57	391,07	-0,01	1,23	-0,46
Para	864,12	414,08	0,54	2,09	1,11
Amapa	884,67	429,64	2,78	6,48	3,97
Tocantins	912,62	479,80	0,27	1,93	2,99
REGIÃO NORDESTE	818,23	442,03	0,58	1,48	0,95
Maranhão	869,41	458,08	0,55	1,06	-1,03
Piaui	835,92	555,53	0,51	0,55	3,28
Ceara	813,00	469,55	0,49	1,38	2,44
Rio Grande do Norte	784,36	395,27	0,29	1,38	2,29
Paraiba	841,96	465,58	0,22	0,77	0,62
Pernambuco	800,59	428,04	0,29	1,19	1,23
Alagoas	801,82	400,68	0,35	0,94	-1,30
Sergipe	779,29	414,09	0,03	2,00	0,07
Bahia	811,08	429,01	1,08	2,37	0,91
REGIÃO SUDESTE	910,77	435,89	0,78	1,74	1,06
Minas Gerais	829,45	456,53	0,63	1,52	-0,19
Espirito Santo	788,55	437,47	1,13	2,15	2,19
Rio de Janeiro	988,12	450,37	1,14	2,29	1,31
São Paulo	938,57	423,88	0,68	1,61	1,55
REGIÃO SUL	883,09	422,34	0,50	1,06	0,51
Parana	897,27	429,06	0,38	0,50	-0,90
Santa Catarina	916,23	496,29	0,55	1,71	3,37
Rio Grande do Sul	827,36	375,58	0,65	1,41	0,13
REGIÃO CENTRO-OESTE	876,60	447,51	0,32	0,81	1,03
Mato Grosso do Sul	864,37	406,36	0,44	0,81	1,39
Mato Grosso	884,65	504,76	0,28	0,11	0,13
Goias	858,19	453,30	0,36	1,77	3,27
Distrito Federal	899,95	397,54	0,24	0,47	-0,90

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Março/2014 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	JUN/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	932,81	466,81	0,58	1,45	7,84
REGIÃO NORTE	946,37	471,36	0,52	2,06	7,39
Rondonia	1.012,58	564,51	0,25	3,35	6,51
Acre	1.022,72	542,90	0,40	1,16	7,23
Amazonas	937,68	459,10	0,17	0,97	6,06
Roraima	1.004,53	417,24	0,00	1,20	6,20
Para	919,35	440,55	0,51	1,97	7,57
Amapa	941,60	457,22	2,91	6,90	10,66
Tocantins	969,18	509,55	0,25	1,91	9,37
REGIÃO NORDESTE	870,26	470,12	0,55	1,42	7,37
Maranhão	923,36	486,53	0,57	1,05	5,11
Piaui	888,13	590,26	0,48	0,54	9,73
Ceara	862,32	497,86	0,46	1,35	8,66
Rio Grande do Norte	833,82	420,16	0,25	1,27	8,74
Paraíba	894,52	494,64	0,20	0,72	6,90
Pernambuco	852,73	455,84	0,28	1,11	7,82
Alagoas	852,55	426,02	0,33	0,93	4,94
Sergipe	828,65	440,40	0,03	1,95	6,41
Bahia	864,53	457,36	1,01	2,28	7,56
REGIÃO SUDESTE	976,35	467,27	0,72	1,63	8,34
Minas Gerais	887,01	488,16	0,59	1,44	6,74
Espirito Santo	841,96	467,12	1,06	2,01	9,11
Rio de Janeiro	1.059,57	483,01	1,07	2,14	8,64
São Paulo	1.007,61	455,12	0,63	1,49	9,02
REGIÃO SUL	948,31	453,45	0,47	1,06	7,93
Parana	965,64	461,71	0,35	0,49	6,66
Santa Catarina	987,98	535,12	0,53	1,68	11,47
Rio Grande do Sul	881,01	399,89	0,63	1,44	6,62
REGIÃO CENTRO-OESTE	932,60	475,99	0,30	0,77	7,48
Mato Grosso do Sul	917,47	431,25	0,41	0,73	7,61
Mato Grosso	942,86	537,97	0,27	0,10	6,72
Goiás	911,97	481,52	0,34	1,73	9,74
Distrito Federal	958,07	423,26	0,23	0,44	5,50

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de números índices no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone | 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX | 2220-6521

E-mail | comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone | 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX | (0xx21) 2142-4933

Correspondência | rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br